



Revista e-Curriculum

ISSN: 1809-3876

ecurriculum@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Brasil

Chizzotti, Antonio

Editorial

Revista e-Curriculum, vol. 1, núm. 1, dezembro, 2005, p. 0

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo, Brasil

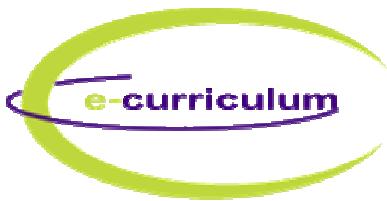
Disponible en: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76610101>

- ▶ Cómo citar el artículo
- ▶ Número completo
- ▶ Más información del artículo
- ▶ Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica

Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo
Revista E-Curriculum**

<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

EDITORIAL

A difusão das informações por meios eletrônicos tornou-se imperiosa nesse começo de século. A profusão de informações disponibilizadas reedita a galáxia de Gutenberg, abrindo canais para que as pessoas se comuniquem fora do controle das fronteiras, das ideologias e das injunções do Estado. A hiper-realidade gerou novas modalidades de interações interpessoais, convívio caloroso com multidões, opinião intrusa em diálogos, inserção anônima em ambientes e comunidades, convívio diário com culturas, emoções de pseudopertencimento ao mundo alheio. Isso globalizou as relações pessoais e pôs em contato pessoas das mais diversas condições sociais, estabeleceu relações imediatas entre pessoas de diferentes países, culturas, ideologias, línguas, costumes.

A velocidade da comunicação transpôs conceitos de espaço e tempo: criou o instante, a partilha simultânea de eventos remotos ou recônditos e a condição bidimensional do usuário em diferentes espaços do universo. O lar, ambiente privilegiado da vida particular foi assaltado por sistemas eletrônicos de comunicação e se tornou a tribuna dos mais diversos discursos, enquanto a privacidade foi devassada por multidões que invadem diariamente a intimidade doméstica para trazer as mais diferentes idéias, produtos e novidades. Muitos, fisicamente situados em seu recinto, virtualmente podem estar longe dele, criando uma hiper-realidade onde se trocam emoções e sentimentos imaginários. A vertigem hiper-real abalou noções, conceitos e concepções; trouxe uma novidade à vida e às ciências humanas.

A agilidade e extensão dos recursos informatizados trouxeram nova configuração à comunicação científica, disponibilizando acervos de bibliotecas, bancos de dados e de produtos de pesquisas

As pesquisas expandiram-se amparadas no intercâmbio dinâmico entre projetos em andamento e grupos de pesquisadores, no recurso a bancos de dados, programas de pesquisa, na comunicação célere tanto das descobertas, quanto dos debates e das questões emergentes em todas as áreas do conhecimento



Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006.
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>

Um novo século cheio de promessas. Ainda que tenham sido abaladas nossas esperanças de um século, livre de opressões, pela aventura bélica norte-americana e pelo recrudescimento de formas organizadas de violência, as ciências humanas foram desafiadas a buscar novos horizontes de descoberta para o convívio humano.

Um dos grandes temas centrais das sociedades contemporâneas está posto pelas redes de comunicação que reorganizam muitas esferas da sociedade: a empresa, a escola, o trabalho, a cidade e a cultura, e definindo um estilo de socialização, baseada na estruturação de relações amigáveis generacionais, comunidades de gostos pessoais, grupos de práticas diletantes, esportivas, acadêmicas, comerciais, em contatos instantâneos permanentes no lar, nos *lan houses*, nos cafés, clubes e associações, reforçadas pelo uso do *e-mail* e do telefone celular.

A par disso, as múltiplas formas de fluxo e de redes transnacionais, ultrapassando a soberania do Estado, estão mundializando redes organizadas que surgiram espetacularmente, além das fronteiras nacionais: redes tentaculares de tráfico ilícito, de militantismos religiosos ou culturais e de movimentos identitários e culturais, estruturados em torno de Organizações não Governamentais, em favor da anistia, de causas ecológicas, sociais, culturais, políticas de direitos humanos, movimentos sociais e muitas outras.

A consciência dessas transformações trouxe a necessidade de encontrar uma forma dinâmica de diálogo científico que pudesse disponibilizar para a sociedade os trabalhos, pesquisas e debates que acontecem no recesso da vida acadêmica.

Professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, conscientes de que novas práticas científicas de produção, comunicação e difusão do conhecimento estão dinamizando a atividade pesquisadora, iniciaram em 2004 estudos e encontros sistemáticos para a produção de uma revista acadêmica eletrônica, em meio digital (Internet), com o objetivo de publicar trabalhos originais em torno de temas sobre o currículo, o estado e a sociedade, e temas sobre o currículo e a formação de professores. Esses temas cobririam linhas de pesquisa que analisam a relação do currículo com as políticas públicas, a avaliação e a cultura, e os vínculos do currículo com a formação de professores, as tecnologias da informação e comunicação e a interdisciplinaridade, além de outros campos novos de investigação abertos pelas pesquisas em educação.

A realização desse projeto formou um grupo de pesquisadores que avaliou as dificuldades e contingências que cercam um volume significativo de trabalhos e estudos sobre temáticas específicas, deixadas fora do circuito de divulgação e, por outro lado, a constatação de um volume expressivo de produções científicas relevantes, confinadas a estreito círculo de leitores, em razão dos processos morosos de editoração.

A concretização de um periódico de qualidade demandou uma pesquisa sobre a situação atual dos periódicos eletrônicos no Brasil e no exterior, a discussão sobre a normalização nacional e internacional de produções científicas, as exigências atuais de

reconhecimento científico desse tipo de publicação, a ética nas publicações acadêmicas, a modelação do próprio periódico e os processos de aceitação de publicações científicas, qualificadas por pareceristas.

A Revista E-Curriculum resulta, pois, de um longo percurso de investigação da literatura sobre publicações eletrônicas e de experiências consolidadas sobre esse meio de difusão de produções científicas; estará aberta aos pesquisadores que desejam expor suas descobertas por meio de um instrumento ágil de comunicação.

Antonio Chizzotti

São Paulo, 22 de novembro de 2005



Revista E-Curriculum, São Paulo, v. 1, n. 1, dez. - jul. 2005-2006.
<http://www.pucsp.br/ecurriculum>